

Instituto CPFL

Instituto CPFL Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.018.378	755.419
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	1.105.731	209.985
Outros tributos a compensar		7.728	4.385
Outros créditos	5	24.455	41.143
Total do circulante		2.156.291	1.010.931
Não circulante			
Imobilizado	6	27.170	33.481
Intangível	7	29.119	39.423
Total do não circulante		56.289	72.904
Total do ativo		2.212.579	1.083.835
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Fornecedores	8	131.707	295.505
Entidade de previdência privada		15.703	32.498
Obrigações tributárias	9	44.312	54.939
Obrigações estimadas com pessoal		152.625	164.957
Outras contas a pagar	10	56.183	63.570
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	1.105.731	209.985
Total do circulante		1.506.261	821.454
Não circulante			
Entidade de previdência privada		121	85
Total do não circulante		121	85
Patrimônio Social			
Superávits acumulados	12	706.197	262.296
Total do Patrimônio Social		706.197	262.296
		2.212.579	1.083.835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto CPFL

Instituto CPFL

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Receita			
Doações e contribuições	13	4.063.071	3.606.058
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	563.426	1.129.107
		4.626.497	4.735.164
Despesas da administração geral			
Despesas gerais	14	(3.643.095)	(3.426.990)
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	(562.926)	(1.128.856)
		(4.206.021)	(4.555.846)
Resultado financeiro			
Receitas financeira	15	25.021	19.676
Despesas financeira	15	(1.095)	(908)
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	(500)	(251)
		23.426	18.518
Superávit do exercício		443.901	197.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto CPFL

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	2018	2017
Superávit do exercício	443.901	197.836
Resultado abrangente do exercício	443.901	197.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto CPFL

Demonstrações das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	64.460	64.460
Superávit do exercício	197.836	197.836
Saldo em 31 de dezembro de 2017	262.296	262.296
Superávit do exercício	443.901	443.901
Saldo em 31 de dezembro de 2018	706.197	706.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto CPFL

Instituto CPFL

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e de 2017

(Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit antes dos tributos	443.901	197.836
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	16.749	13.423
Outras despesas com pessoal	(13.468)	34.518
	<u>447.182</u>	<u>245.778</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Tributos a compensar	(3.343)	(4.385)
Outros ativos operacionais	16.688	(11.914)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(163.798)	122.786
Outros tributárias	(10.627)	25.532
Previdência privada	(16.759)	16.823
Outros passivos operacionais	(6.250)	17.649
	<u>(190.726)</u>	<u>172.686</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	263.092	412.269
Atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(134)	(6.275)
Adições de intangível	-	(982)
	<u>(134)</u>	<u>(7.257)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(134)	(7.257)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	262.959	405.012
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	755.419	350.407
	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.018.378	755.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO CPFL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto CPFL. (“Instituto” ou “Instituição”) é uma associação de fins não econômicos, sem fins lucrativos, constituída com o objetivo social a promoção da cultura, da educação, da saúde e do esporte nas comunidades em que atua.

As pessoas jurídicas associadas ao Instituto CPFL são:

- Companhia Paulista de Força e Luz
- Companhia Piratininga de Força e Luz
- Rio Grande Energia S.A.
- RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.
- Companhia Luz e Força Santa Cruz
- CPFL Energia S.A.
- CPFL Comercialização Brasil S.A.
- CPFL Geração de Energia S.A.
- CPFL Serviços, Equipamentos Indústria e Comércio S.A.

As atividades do Instituto são financiadas através das contribuições feitas pelas pessoas jurídicas associadas. O Instituto também possui parceria com entidades governamentais para desenvolvimento de projetos culturais, esportivos e sociais. Nesses casos, os recursos são liberados pelos órgãos governamentais e o Instituto é responsável pela sua aplicação que, ao final de cada projeto, é realizada a prestação de contas dos gastos incorridos.

A sede do Instituto está localizada na Rua Jorge Figueiredo Correa, nº 1.632 – Chácara Primavera – Campinas – SP – Brasil.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 18 de abril de 2019.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que o Conselho de Administração do Instituto faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, o Conselho de Administração do Instituto revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Instituto é o Real. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em mil apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os instrumentos financeiros do Instituto estão representados por caixa e equivalente de caixa e fornecedores de serviços. Estes instrumentos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

3.2 Valores vinculados

Os recursos destinados à execução dos projetos em parceria com os órgãos governamentais são registrados em contas individuais não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit ou déficit do Instituto.

3.3 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para o Instituto e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada linearmente, a taxas anuais de 16,67%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

3.4 Intangível

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como software.

3.5 Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

3.6 Apuração do déficit ou superávit

As receitas oriundas de doações, subvenções, contribuições e rendimentos de aplicações financeiras são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada de recursos e as despesas são registradas pelo regime de competência. Os mantenedores do Instituto estão apresentados na nota 1.

(4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldos bancários	201.219	7
Aplicações financeiras (a)	817.159	755.412
	<u>1.018.378</u>	<u>755.419</u>

a) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 100% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(5) OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamentos previdência privada	-	7.001
Adiantamentos a funcionários	24.455	34.142
Total	<u>24.455</u>	<u>41.143</u>

(6) IMOBILIZADO

	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Em curso</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2016	<u>15.439</u>	<u>16.653</u>	<u>32.092</u>
Custo histórico	16.110	16.653	32.763
Depreciação acumulada	(671)	-	(671)
Adições	-	6.275	6.275
Transferências	20.064	(20.064)	-
Depreciação	(4.885)	-	(4.885)
Saldo em 31/12/2017	<u>30.617</u>	<u>2.864</u>	<u>33.481</u>
Custo histórico	36.173	2.864	39.037
Depreciação acumulada	(5.556)	-	(5.556)
Transferências	2.998	(2.864)	134
Depreciação	(6.445)	-	(6.445)
Saldo em 31/12/2018	<u>27.170</u>	<u>-</u>	<u>27.170</u>
Custo histórico	39.171	-	39.171
Depreciação acumulada	(12.001)	-	(12.001)
Taxa média de depreciação 2018	16,67%		

(7) INTANGÍVEL

	Softwares	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2016	39.134	7.844	46.979
Custo histórico	42.692	7.844	50.536
Amortização acumulada	(3.558)	-	(3.558)
Adições	982	-	982
Transferências	7.844	(7.844)	-
Amortização	(8.538)	-	(8.538)
Saldo em 31/12/2017	39.423	-	39.423
Custo histórico	51.519	-	51.519
Amortização acumulada	(12.096)	-	(12.096)
Amortização	(10.304)	-	(10.304)
Saldo em 31/12/2018	29.119	-	29.119
Custo histórico	51.519	-	51.519
Amortização acumulada	(22.400)	-	(22.400)

(8) FORNECEDORES

O Instituto apresenta saldo de R\$ 131.707 (R\$ 295.505 em 2017) principalmente referente a gestão de projetos sociais.

(9) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2018	31/12/2017
PIS sobre receitas financeiras	26	17
COFINS sobre receitas financeiras	160	103
Programa de integração social - PIS	1.939	1.898
INSS a recolher	26.270	25.162
FGTS a recolher	11.198	10.772
Retenções	4.719	16.987
Total	44.312	54.939

(10) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2018	31/12/2017
Folha de pagamento	56.183	62.433
Total	56.183	63.570

(11) VALORES VINCULADOS – PROJETO AUDIOVISUAL

O Instituto reconhece um ativo e um passivo, no mesmo valor, no momento do recebimento do recurso para projeto, cujos montantes são realizados pelo princípio contábil da competência.

Projeto Audiovisual I	2018	2017
Recurso disponibilizado	193.295	1.300.000
Atualização	3.770	22.401
Despesas Financeiras	(12)	(251)
Valores utilizados	(191.306)	(1.112.166)
Saldo ativo/passivo	5.748	209.985
Fornecedores a pagar	-	(16.392)
Impostos retidos a recolher	-	(298)
Valor disponível no exercício	5.748	193.295

Projeto Audiovisual II	2018	2017
Recurso disponibilizado	1.486.000	-
Recurso residual projeto Audiovisual I	5.748	-
Atualização	7.578	-
Despesas Financeiras	-	-
Valores utilizados	(393.595)	-
Saldo ativo/passivo	1.105.731	-
Adiantamento a Fornecedores	26.265	-
Impostos retidos a recolher	(4.489)	-
Valor disponível para 2019	1.127.507	-

Projeto Audiovisual I e II:

O Projeto Programação Audiovisual tem como objetivos preservar, produzir e difundir um grande e diversificado catálogo de vídeos culturais que abordem a pluralidade da cultura contemporânea.

Objetivos e resultados específicos:

- Preservação de acervo audiovisual
- Difusão de acervo e criação de novos produtos/conteúdos audiovisuais
- Distribuição de conteúdo audiovisual
- Aplicativo Instituto CPFL Play

O montante remanescente de R\$ 5.748 referente ao projeto Audiovisual I foi disponibilizado pelo Ministério da Cultura para o projeto Audiovisual II.

(12) PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído pelo superávit acumulado de R\$ 706.197 composto por superávit do exercício de R\$ 443.901 e superávit de R\$ 197.836 de exercícios anteriores.

(13) RECEITA

A receita do Instituto é proveniente das doações realizadas por empresas do Grupo CPFL Energia.

	2018	2017
CPFL Comercialização Brasil S.A.	415.488	355.549
Companhia Paulista de Força e Luz	1.325.964	1.158.181
Companhia Piratininga de Força e Luz	583.093	503.255
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	89.838
Companhia Leste Paulista de Energia	-	30.750
Companhia Sul Paulista de Energia	-	30.742
Companhia Jaguari de Energia	240.098	30.753
Companhia Luz e Força de Mococa	-	26.016
Rio Grande Energia S.A.	548.793	510.721
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	400.000	400.000
CPFL Geração Energia S.A.	549.636	470.253
Total Geral	4.063.071	3.606.058

(14) DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

	2018	2017
Pessoal	2.150.833	2.178.910
Material	8.192	5.007
Serviços de terceiros	593.906	457.256
Depreciação e amortização	16.749	13.423
Publicações	746.041	725.702
Outros	127.375	46.691
	3.643.095	3.426.989

(15) RESULTADO FINANCEIRO

	2018	2017
Receitas		
Renda de aplicações financeiras	25.647	20.429
PIS e COFINS sobre outras receitas financeira	(1.220)	(960)
Outras receitas financeiras	595	207
Total	25.021	19.676
Despesas		
Multa e juros	(192)	(685)
Imposto sobre operações financeiras	(903)	(223)
Total	(1.096)	(908)
Resultado financeiro	23.925	18.768

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GUSTAVO ESTRELLA
Presidente

GUSTAVO GACHINEIRO
Vice-Presidente

LUIS HENRIQUE FERREIRA PINTO
Conselheiro

YUMENG ZHAO
Conselheiro

HELOISA HELENA SILVA DE OLIVEIRA
Conselheira

EDUARDO SARON NUNES
Conselheiro

CONTABILIDADE

MÁRCIO CÉLIO PORPHIRIO MENDES
Coordenador de Serviços Contábeis e Ativo Imobilizado
CT CRC 1SP251528/O-0